

Deveríamos iniciar esta sessão com Jesus alegria dos homens de John Sebastian Bach, para alegria do nosso empossado, precoce ao aprender música antes do Direito, ou tornar-se o exímio organista e pianista, requisitos não exigidos para ingresso nesta Academia, mas indispensáveis para contentamento dos acadêmicos.

A formação do acadêmico João Grandino Rodas é universal, digo, porque americana e europeia, com o Master da Harvard Law School e Mestre em Diplomacia na The Fletcher School, mas, de passagem em Coimbra o Mestre em Ciências Políticas.

Foi e é um mestre completo, na abrangência do Direito Internacional Público em todas as etapas da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, e mais, Diretor da Faculdade, e Reitor da Universidade de São Paulo. Como sempre tem muito tempo, Presidente do CADE, Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores e Desembargador Federal. Assinale-se a inédita do reitor da USP, o então governador do Estado de São Paulo, José Serra, indicou o segundo da lista tríplice, João Grandino Rodas.

Mas vamos aos escritos, numa observação – a verdadeira biografia de um escritor está em seus livros, dentre eles A

Publicidade dos Tratados Internacionais, A nacionalidade da pessoa física, Sociedade comercial e Estado, e inúmeros artigos.

Oscar Wilde disse que qualquer um pode fazer história, mas só um grande homem consegue escrevê-la, assim acontece com João Grandino Rodas, culto, ativo, dominador do Direito Internacional, digno sucessor do grande internacionalista Antonio Augusto Cançado Trindade. Com as graças do Padre Cícero, o tapete está estendido para uma persona grata nesta Academia.

**Posse de João Grandino Rodas**  
**ABLJ – 07/04/25**